

A COVID-19 EM MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS - VOL.3

SAÚDE,
PSICOLOGIA E
DIREITOS HUMANOS

ORGANIZADORES
RENATO KOCH COLOMBY
JULICE SALVAGNI
CIBELE CHERON





Prof. Me. Gil Barreto Ribeiro (PUC Goiás)

Diretor Editorial
Presidente do Conselho Editorial

Dr. Cristiano S. Araujo

Assessor

Larissa Rodrigues Ribeiro Pereira

Diretora Administrativa
Presidente da Editora

CONSELHO EDITORIAL

Profa. Dra. Solange Martins Oliveira Magalhães (UFG)
Profa. Dra. Rosane Castilho (UEG)
Profa. Dra. Helenides Mendonça (PUC Goiás)
Prof. Dr. Henryk Siewierski (UnB)
Prof. Dr. João Batista Cardoso (UFG Catalão)
Prof. Dr. Luiz Carlos Santana (UNESP)
Profa. Me. Margareth Leber Macedo (UFT)
Profa. Dra. Marilza Vanessa Rosa Suanno (UFG)
Prof. Dr. Nivaldo dos Santos (PUC Goiás)
Profa. Dra. Leila Bijos (UnB)
Prof. Dr. Ricardo Antunes de Sá (UFPR)
Profa. Dra. Telma do Nascimento Durães (UFG)
Profa. Dra. Terezinha Camargo Magalhães (UNEB)
Profa. Dra. Christiane de Holanda Camilo (UNITINS/UFG)
Profa. Dra. Elisângela Aparecida Pereira de Melo (UFT)
Prof. Ms. Euvaldo de Sousa Costa Junior (UFPI)

Renato Koch Colomby
Julice Salvagni
Cibele Cheron
Organizadores

A COVID-19 EM MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS

Volume III

SAÚDE, PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS

1ª edição

Goiânia - Goiás
Editora Espaço Acadêmico
- 2020 -

Copyright © 2020 by Renato Koch Colomby, Julice Salvagni e Cibele Cheron

Esta obra contou com um processo de avaliação por pares em um sistema double blind review. Registra-se o agradecimento aos pareceristas que participaram desse processo.

Editora Espaço Acadêmico

Endereço: Rua do Saveiro, Quadra 15, Lote 22, Casa 2

Jardim Atlântico - CEP: 74.343-510 - Goiânia/Goiás

CNPJ: 24.730.953/0001-73

Site: <http://editoraespacoacademico.com.br/>

Contatos: Larissa Pereira - (62) 98230-1212

Editoração: Franco Jr.

Foto de capa: Fachada do Hospital Psiquiátrico São Pedro, em Porto Alegre, RS.

Fonte: Acervo da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul.

Projetado por Harryarts.com - freepik.com

CIP - Brasil - Catalogação na Fonte

C873 A Covid-19 em múltiplas perspectivas [livro eletrônico] / Organizadores Renato Koch Colomby, Julice Salvagni e Cibele Cheron. - 1. ed. - Goiânia : Editora Espaço Acadêmico, 2020.
v. ; Ebook.

Conteúdo: v. 3. Saúde, psicologia e direitos humanos.

Inclui referências bibliográficas

ISBN: 978-65-00-11701-1

1. Covid-19. 2. Covid-19 - psicologia - saúde. I. Colomby, Renato Koch (org.). II. Salvagni, Julice (org.). III. Cheron, Cibele (org.).

CDU 616-036.21

A redação dos capítulos desta obra, quanto à forma e conteúdo, é de inteira responsabilidade dos autores.

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito dos autores.

A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

SAÚDE, PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: TEMPOS A CONSIDERAR

*Sei que daqui a um ano eu vou me sentir melhor.
Um ano passa rápido.
O que demora a passar é um minuto.*
(KEHL, 2009, p. 191).

A mudança na compreensão do tempo em épocas de pandemia é paradoxal: se, por um lado, as recomendações de isolamento social significam um alargamento no tempo livre, por outro, inscrevem um tempo em pendente, adiado, solitário. Assim, analisa Kehl (2009), do insuportável desse vazio, urge a depressão. O tempo que não passa é a temporalidade em suspenso, que não se ancora em nenhuma representação esperançosa do devir.

Mesmo que o isolamento social provocado pela pandemia tenha sido comum a quase que a totalidade de pessoas ao redor do mundo, pelo menos no início desta crise sanitária, é bem possível que o individualismo contemporâneo dê a sensação de um distanciamento ainda maior, como se o que cada um está vivendo não pudesse ser compartilhado. Assim, especialmente tendo por base a vivência da quarentena no Brasil, pouco se ouve falar, seja na mídia ou nas redes sociais, de algum sentimento compartilhado de tristeza, dor, medo ou solidão, mas tais sensações, que afetam diretamente a saúde dos sujeitos, estão mais latentes que nunca.

Tal circunstância social remete ao que Dejours (1999) define como a “precarização da precariedade”, que representa ao sujeito a intensificação do trabalho e o aumento do sofrimento subjetivo, a neutralização da mo-

bilidade coletiva contra o sofrimento, a estratégia defensiva do silêncio, da cegueira e da surdez e, por fim, da individualização. Contudo, esse adoecimento se inscreve de uma forma coletiva, através do processo de subjetivação; então, se as causas dos problemas mentais não são individuais, a solução também não pode ser individual. Por isso, se reforça a importância do reconhecimento das formas circunscritas nesse recente modo coletivo de sofrer que advém com a pandemia, atentando para alterações na constituição dos sujeitos.

É certo que a complexidade dos nefastos efeitos pelo advento da pandemia de Covid-19 estão longe de se esgotarem. Contudo, tais escritos, ainda que iniciais, acerca dos indícios das múltiplas complicações à saúde dos sujeitos, poderão ser tomados como premissas basilares a um longo percurso de investigação científica. Inscritos em uma lógica científica, que estes estudos possam servir como indícios a pesquisas futuras. Tal perspectiva pode dar-se tanto no sentido de apresentar uma via complementar, ou mesmo no sentido de vir a refutar os argumentos presentes. Ou seja, esta obra pretende ser apenas o começo de trajetória desafiadora de análise das tantas mudanças da realidade social.

Salienta-se, por fim, a importância de uma construção nacional, voltada a pensar nas mais diferentes instâncias perspectivas da sociedade brasileira, que vem acumulando uma urgência sanitária aos seus tantos problemas sociais, econômicos e políticos. Mais uma vez, aqui o tempo assume o protagonismo: há mais demandas que colocam em risco a vida das pessoas do que condições de pesquisa nos laboratórios brasileiros das mais distintas áreas. Por essas e outras, mais do que nunca, reiterar a necessidade de volumosos investimentos do Estado nas universidades públicas e nos institutos de pesquisa é sair em defesa da vida.

Prof. Dr. Renato Koch Colomby

Prof.^a Dr.^a Julice Salvagni

Prof.^a Dr.^a Cibele Cheron

REFERÊNCIAS

DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

KEHL, Maria Rita. *O tempo e o cão: a atualidade das depressões*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.